**DESAFIOS DE UMA ENFERMEIRA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: 1**Adriana de Melo Araújo**; 2Sara Larissa de Melo Araújo; 3 Annatércia Áurea da CruzFerreira Evaristo.; 4Halysson Alves Ribeiro; 5Ana Catarina de Melo Araújo.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: Compreende-se que no cenário brasileiro, as causas de mortalidade infantil decresceram de forma significativa, contudo em 2016 a Associação de Saúde Brasileira-ABRASCO informou que houve um aumento do coeficiente de mortalidade infantil, principalmente referente as doenças preveníveis como a diarreia, além das doenças respiratórias e de causa externa. Dessa forma, enfatiza-se as portas de entrada das unidades de emergência pediátricas as quais recebem esses tipos de agravos, tem o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de emergência nos serviços de saúde. **OBJETIVO**: Relatar os desafios de uma enfermeira no serviço de emergência pediátrica. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência o qual traz as experiências vivenciadas durante a assistência de enfermagem prestada. Foi realizado em um Hospital Particular do município de Recife-PE no mês de maio de 2019. **RESULTADOS:** Um dos principais desafios da emergência pediátrica para a enfermagem é a de lhe dar com a criança doente, a qual é um ser que necessita de cuidados especializados e minuciosos, o qual exige do profissional muita destreza. Outro ponto importante é que a assistência não é prestada apenas para o menor e também para seu acompanhante o qual traz consigo uma carga emocional muito grande pelo medo e angústia do quadro clínico da criança. Dessa forma, faz-se necessário que o enfermeiro compreenda a angústia e a ansiedade do familiar, demonstrando empatia, educação em saúde e segurança no que será realizado. Ainda, como em qualquer emergência a exigência do autocontrole com a pressão gerada sobre o profissional é existente, por se tratar de um setor de prestação de cuidados imediatos e pela grande atribuição de procedimentos realizados pela enfermagem, sendo fundamental que esse fato seja administrado pela enfermagem. Outro fator importante é que a assistência seja prestada baseada em protocolos institucionais de forma que o cuidado ao doente seja realizado de forma integral. Soma-se a isto, que neste ambiente de trabalho, os profissionais de enfermagem devem-se centralizar no campo de prática e de forma educativa, bem como na administração da prestação do serviço em saúde, possibilitando desta forma, a atenção necessária as crianças em situações de emergências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, nota-se a relevância da porta de entrada das unidades de emergência pediátrica para esse tipo de atendimento a qual é compreendida como um cenário complexo de pacientes em estado crítico. Contudo, mesmo diante os desafios impostos pelo ambiente da emergência pediátrica para o profissional enfermeiro, compreende-se o qual é importante o embasamento ético e técnico-cientifico para saber lhe dar com as situações as quais estão supostas a acontecer, além de substanciar seu processo de trabalho nas necessidades do público pediátrico. Assim, estes desafios tornam-se de suma importância para o crescimento profissional para com esta população, o que contribui para o aperfeiçoamento diário, bem como a prática da humanização com as crianças e os entes familiares que são elos de extrema importância nesse processo.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Enfermeiras pediátricas; Emergências.

**REFÊRENCIAS**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Abrasco alerta para o aumento da mortalidade infantil e materna no Brasil. Rio de Janeiro, 2016.

JOAQUIM, F.; DIRETORIA, N.; SOCIAIS, D. P. Mortalidade infantil por causas evitáveis em uma cidade do Nordeste do Brasil. , v. 67, n. 2, p. 208–212, 2014.

NASCIMENTO, W. S. M et al. Cuidado da equipe de enfermagem na emergência pediátrica: revisão integrativa. Rev SANARE ,v.16, n.1, p. 90–99, 2017.

NEVES, F. G. O trabalho da enfermagem em emergencia pediatrica na perspectiva dos acompanhantes. , v. 20, n. 3, p. 1–7, 2016.

SANTOS, C. K. R. et al. Qualidade da assistência de enfermagem em uma emergência pediátrica : perspectiva do acompanhante. , v. 24, n. 4, p. 1–6, 2016.